



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Antecipar a atribuição da comparticipação pecuniária e atribuir uma terceira fase do cartão de consumo

A situação epidémica no Interior da China está estável, a situação epidémica em Hong Kong está a atenuar-se gradualmente e, com o início do processo de vacinação em vários locais, onde se inclui Macau, podemos encontrar luz ao fundo do túnel para a recuperação plena da economia de Macau. No entanto, a situação epidémica continua muito grave a nível internacional, e ninguém sabe quão longe será este “último quilómetro”.

Com vista a fazer face ao impacto da epidemia na economia de Macau, o Governo implementou, no ano passado, duas fases de medidas de apoio económico, onde se incluía o cartão de consumo electrónico, o plano de apoio pecuniário aos trabalhadores, aos profissionais liberais e aos operadores de estabelecimentos comerciais, planos de redução e isenção fiscais, e subvenções para as contas de electricidade e de água, entre outras, aliviando assim a pressão económica das empresas e dos residentes. Isso tudo contribuiu para garantir emprego, estabilizar a economia e assegurar a qualidade de vida da população.

O novo coronavírus está a afectar Macau há mais de um ano e, apesar de Macau e o Interior da China terem retomado o funcionamento normal dos postos fronteiriços e as pessoas estarem mutuamente isentas de quarentena, o número de turistas que entram diariamente em Macau é de apenas cerca de 20 mil, isto é, um



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

quinto do número de visitantes do período antes da epidemia¹. Para muitas empresas que viram a exploração das suas actividades afectadas, bem como para as pessoas que viram uma redução dos seus rendimentos ou até perderam o seu emprego, este longo período de recessão económica é absolutamente inédito desde o retorno de Macau à Pátria, pelo que necessitam do apoio contínuo do Governo, e só assim é que se consegue atingir os objectivos referidos no Relatório das Linhas de Acção Governativa para o Ano Financeiro de 2021 – “*Consolidação das bases e avanço nas adversidades*”.

Após três alterações à Lei do orçamento de 2020, no ano passado o Governo utilizou 50,755 mil milhões de patacas da reserva financeira². Mas, ao mesmo tempo, a reserva financeira, no ano passado, registou rendimentos nos investimentos na ordem dos 31,06 mil milhões de patacas, o que corresponde a uma rentabilidade anual de 5,3 por cento, sendo o valor mais elevado dos últimos anos. Até ao final de 2020, a reserva financeira da RAEM ascendia a 616,12 mil milhões de patacas, dos quais, a reserva básica representava 146,6 mil milhões de patacas e a reserva extraordinária, 469,52 mil milhões de patacas³.

No ano passado, as despesas financeiras com as duas fases dos cartões de consumo electrónico totalizaram 2,2 mil milhões de patacas e 3,6 mil milhões de patacas, respectivamente. De acordo com as informações do Governo, com estes cartões, para além de beneficiarem todos os residentes de Macau, os sectores da venda a retalho e da restauração também beneficiaram; e, mais, 60 por cento do

¹ <https://dataplus.macaotourism.gov.mo/Indicator/VisitorsSummary/SummaryBar?periodtype=M&start=241&end=264&place=CCN&entrypoint=11&visitor=T&hotelclass=50&lang=P>

² <https://www.gov.mo/pt/noticias/244383/>

³ <https://www.gov.mo/pt/noticias/252352/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

montante total das transacções foram utilizados nas PME⁴. A actual reserva financeira dispõe de 616,12 mil milhões de patacas e, tal como referiu o Chefe do Executivo, “as flores não duram para sempre, se agora não utilizarmos as reservas financeiras quando é que estas vão ser utilizadas?” Na minha opinião, estão reunidas as condições para a emissão da 3.ª fase do cartão de consumo electrónico, com vista a aliviar a pressão sentida quer pelos residentes, quer pelas PME. E mais, o Governo deve ainda lançar medidas específicas de apoio aos residentes que se encontram em situação de desemprego ou subemprego.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Com vista a aliviar as dificuldades da população, o Governo antecipou, em Abril do ano passado, a atribuição da comparticipação pecuniária que era costume ser apenas atribuída nos meses de Julho a Setembro. O Governo vai também antecipar a referida atribuição no presente ano? Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos preparatórios?
2. Até ao final de 2020, a reserva financeira da RAEM totalizava 616,12 mil milhões de patacas, enquanto as despesas com os cartões de consumo electrónico nas duas fases do ano passado foram de 2,2 mil milhões de patacas e 3,6 mil milhões de patacas, respectivamente. Com a actual reserva financeira, o Governo concorda que existem condições para a atribuição da

⁴ <https://www.gov.mo/pt/noticias/231463/>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

terceira fase do cartão de consumo electrónico e, com isso, incentivar as lojas a oferecerem descontos aos consumidores? Com base no inquérito intermédio do uso dos cartões de consumo electrónico realizado no ano passado, deve proceder-se a um outro inquérito mais detalhado, no sentido de saber o tipo de produtos que as pessoas preferem consumir quando têm o cartão de consumo, com vista a avaliar com precisão a eficiência do mesmo e quais as alterações no modelo de consumo das pessoas. Isto vai ser feito?

3. Entre Novembro de 2020 e Janeiro de 2021, a taxa de desemprego dos residentes situou-se em 3,7 por cento, e a taxa de subemprego, em 4,4 por cento⁵. O Governo vai implementar medidas de apoio específicas para as pessoas desempregadas e subempregadas dos sectores do turismo, construção civil e venda a retalho? Pode, por exemplo, ser atribuída uma verba de apoio, com vista a resolver as necessidades prementes dos residentes. Vai fazer isto?

5 de Março de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lam lok Fong

⁵ <https://www.gov.mo/pt/noticias/252505/>